

## Hérnia muscular: relato de caso diagnosticado pela ultrassonografia

### Muscular herniation: case report diagnosed by ultrasonography

### Herniación muscular: reporte de caso diagnosticado por ultrasonografía

MAYARA OLIVEIRA DA SILVA (1), MÁRCIO LUÍS DUARTE (2)

(1) Clínica Mega Imagem, Santos (SP), Brasil.  
Correo electrónico: mayara2112@hotmail.com  
ORCID: 0000-0002-9882-3456

(2) Universidade de Ribeirão Preto – Campus  
Guarujá, Guarujá (SP), Brasil.  
Correo electrónico:  
marcioluisduarte@gmail.com  
ORCID: 0000-0002-7874-9332

## RESUMEN

La hernia muscular en extremidades es una patología poco frecuente e infradiagnosticada. La mayoría de las masas son indoloras y asintomáticas. Sin embargo, en algunos casos, la hernia muscular puede volverse dolorosa después de un ejercicio físico prolongado. En este reporte de caso, presentamos a un paciente de 18 años que consulta por abultamiento en la pierna izquierda después de la actividad física, con sospecha inicial de lipoma de la extremidad. La ecografía identificó una hernia muscular, destacando la importancia de la detección temprana y conducir un tratamiento adecuado sin complicaciones, gastos innecesarios y diagnósticos erróneos.

*Palabras clave:* Hernia, Ultrasonografía, Diagnóstico

## ABSTRACT

Muscular hernia in extremities is an uncommon and underdiagnosed condition. Most masses are painless and asymptomatic. However, in some cases, muscle hernia can become painful after prolonged physical exercise. In this case report, we present an 18-year-old patient complaining of bulging in the left leg after physical activity, with initial suspicion of lipoma of the extremity. Ultrasonography identified a muscle hernia, highlighting the importance of early detection and leading adequate treatment without complications, unnecessary expenses, and misdiagnoses.

*Key words:* Hernia; Ultrasonography; Diagnosis

## RESUMO

A hérnia muscular em extremidades é uma condição incomum e subdiagnosticada. A maioria das massas é indolor e assintomática. No entanto, em alguns casos, podem se tornar dolorosas após exercícios físicos prolongados. Neste relato de caso temos um paciente de 18 anos, queixando-se de abaulamento na perna esquerda após atividade física, com suspeita inicial de lipoma de extremidade. A ultrassonografia identificou uma hernia muscular, destacando a importância de uma detecção precoce para que haja um tratamento adequado sem complicações, gastos desnecessários e diagnósticos equivocados.

*Palavras-chave:* Hérnia, Ultrassonografia, Diagnóstico

## INTRODUÇÃO

A hérnia muscular das extremidades é rara e frequentemente diagnosticada erroneamente como um tumor de partes moles(1). Geralmente ocorre como defeitos fasciais adquiridos (pós-operatórios, traumáticos ou congênitos)(1).

Os pacientes geralmente apresentam uma massa palpável de tecidos moles que se torna mais firme e proeminente após a contração do membro afetado(1). A maioria das massas é indolor e assintomática(2). Contudo, as hérnias podem se tornar dolorosas após exercícios prolongados devido ao aprisionamento muscular focal e a isquemia resultante(1, 2).

Nosso objetivo é relatar um caso hérnia muscular, doença que pode não ser diagnosticada devido à falta de conhecimento entre os médicos, ocasionando a encaminhamentos e investigações desnecessárias, como radiografias, cintilografias ósseas e eletroneuromiografias, prejudicando o paciente, pois seu diagnóstico e tratamento seriam tardios(2).

## RELATO DO CASO

Homem de 18 anos refere abaulamento na perna esquerda há três meses que aumenta após atividade física – musculação. Nega cirurgias anteriores, doenças prévias e o uso de medicações.

Ao exame físico apresenta abaulamento na região ântero-lateral da perna esquerda, sem alteração da coloração da pele e indolor a palpação (Figura 1).



Figura 1. Inspeção da perna esquerda de paciente com 18 anos demonstrando abaulamento na região ântero-lateral da perna (seta branca)

A ultrassonografia detectou falha da fáschia muscular do extensor longo dos dedos na região referida medindo cerca de 0,3 cm, com herniação muscular em cerca de 0,4 x 0,2 cm (Figura 2).

O paciente foi encaminhado para o ortopedista que iniciou o tratamento conservador, visto que o paciente não apresenta algia referente a hérnia muscular, mesmo durante a atividade física.

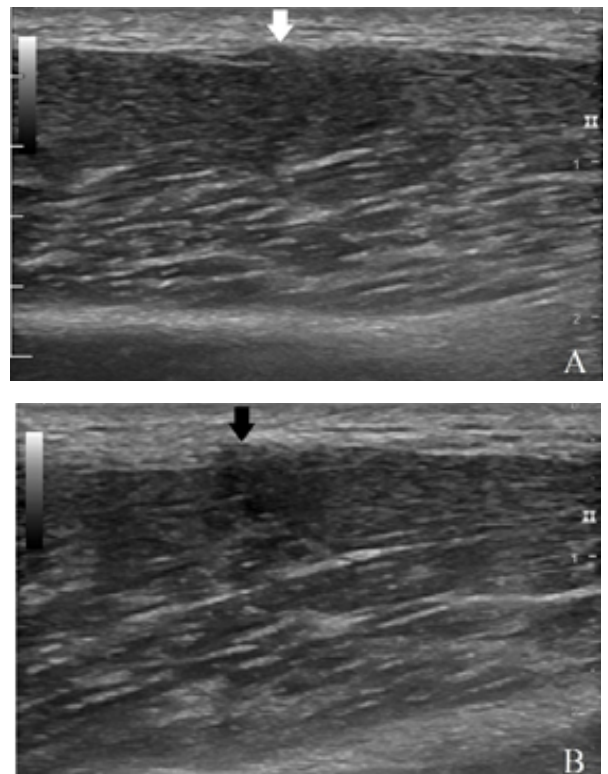


Figura 2. Ultrassonografia da perna esquerda demonstrando falha da fáschia muscular com herniação do músculo extensor longo dos dedos com sua contração em A (seta branca) e demonstrando em B, com o músculo relaxado, a herniação muscular menos evidente (seta preta)

## DISCUSSÃO

As hérnias musculares são herniações focais do tecido muscular através de um defeito em sua bainha fascial e são mais comumente encontrados nos membros inferiores.3 São lesões subdiagnosticadas ou erroneamente diagnosticadas como hematomas musculares e varicosidades(3). Existem cerca de 200 casos de hérnias musculares descrito na literatura(3).

O exame físico destes pacientes pode revelar se há presença de sinal de Tinel positivo na região do referida(1, 2). O ultrassonografista, sem exercer pressão significativa com o transdutor, pode escanear dinamicamente para determinar a presença de um defeito fascial durante a contração muscular e manipulação posicional(1). A ultrassonografia é vantajosa, pois é realizada em tempo real, sendo a hérnia muscular detectada durante o exame dinâmico e a natureza da lesão pode ser demonstrada ao paciente, o que ajuda em sua segurança no diagnóstico e

posterior tratamiento(1).

Tanto a ultrassonografia quanto a ressonância magnética (RM) podem demonstrar interrupção da fásia profunda com herniação de um componente muscular periférico em continuidade com o restante das fibras musculares, mostrando a mesma ecogenicidade ou intensidade de sinal do próprio músculo(1). Esses recursos podem ajudar a diferenciar as hérnias musculares de outras lesões, tais como hematomas, cistos epidérmóides, malformações arteriovenosas, schwannomas, roturas musculares e lipomas(1).

O ultrassonografista deve estar atento à possibilidade da hérnia muscular, reduzindo os riscos de complicações e diagnósticos equivocados(3). Existe a vantagem da avaliação dinâmica da ultrassonografia sobre os demais exames, possibilitando a averiguação da herniação com a contração e repouso muscular. A ultrassonografia apresenta ótimo custo-benefício devido a sua boa sensibilidade, acessibilidade e custo, reduzindo gastos maiores com exames mais complexos, tais como a ressonância magnética, para exclusão de outras doenças(3). O tratamento conservador é realizado em hérnias musculares assintomáticas(2). O encaminhamento cirúrgico ocorre em casos sintomáticos moderados e graves – devem ser analisados caso a caso, pois não há consenso da técnica a ser realizada, variando desde a fasciotomia até o reparo anatômico do defeito fascial(2, 4).

## CONCLUSÃO

Este relato apresenta uma lesão pouco pesquisada – hérnia muscular – com diagnóstico pela ultrassonografia, demonstrando não ser imperativo a realização da RM. A ultrassonografia pode ser o exame de escolha para sua suspeita diagnóstica visto seu ótimo custo-benefício e a possibilidade de avaliação dinâmica com a contração e repouso muscular.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Foresti M. Superficial peroneal nerve compression due to peroneus brevis muscle herniation. *J Radiol Case Rep.* 2019;13(11):10-17.
2. Dyson K, Palan J, Mangwani J. Bilateral non-traumatic lower leg fascial defects causing peroneal muscle herniation and novel use of a GraftJacket to repair the fascial defect. *J Clin Orthop Trauma.* 2019;10(5):879-883.
3. Sharma N, Kumar N, Verma R, Jhobta A. Tibialis Anterior Muscle Hernia: A Case of Chronic, Dull Pain and Swelling in Leg Diagnosed by Dynamic Ultrasonography. *Pol J Radiol.* 2017;82:293-295.
4. Cormier DJ, Gellhorn AC, Singh JR. Soleus Muscle Herniation With Magnetic Resonance Imaging and Ultrasound Correlation in a Female Long-Distance Runner: A Case Report. *PM&R.* 2017;9(5), 529-532.

**Nota del editor:** El editor responsable por la publicación del presente trabajo es Liliana Servente.

**Contribución de los autores:** Mayara Oliveira da Silva: conceptualización (igual), curación de datos (igual), análisis formal (igual), investigación (igual), metodología (igual), gestión de proyectos (igual), validación (igual), visualización (igual), borrador original (igual), redacción-revisión y edición (igual); Márcio Luís Duarte: curación de datos (igual), análisis formal (igual), adquisición de fondos (igual), investigación (igual), metodología (igual), validación (igual), visualización (igual), redacción del borrador original (igual), redacción - revisión y edición (igual).

A ultrassonografia detectou falha da fásia muscular do extensor longo dos dedos na região referida medindo cerca de 0,3 cm, com herniação muscular em cerca de 0,4 x 0,2 cm (**Figura 2**).

O paciente foi encaminhado para o ortopedista que iniciou o tratamento conservador, visto que o paciente não apresenta algia referente a hérnia muscular, mesmo durante a atividade física.